

AS TDIC NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNEMAT - CÁCERES

DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES (TDIC) IN THE INITIAL TEACHER EDUCATION PROCESS OF PHYSICAL EDUCATION STUDENTS AT UNEMAT - CÁCERES

LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES DE INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN (TDIC) EN EL PROCESO DE FORMACIÓN INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UNEMAT - CÁCERES

Taís Pinto de Miranda Oliveira do Nascimento

<https://orcid.org/0009-0008-7005-4975> 

<http://lattes.cnpq.br/6449305328599166> 

Universidade do Estado de Mato Grosso (Cáceres, MT – Brasil)

taispmiranda@gmail.com

Elaine Cristina Silva

<https://orcid.org/0000-0002-2104-9589> 

<http://lattes.cnpq.br/2384753156636588> 

Universidade do Estado de Mato Grosso (Cáceres, MT – Brasil)

ecsacademico@gmail.com

Francisca Fraciely Veloso de Almeida

<https://orcid.org/0000-0003-3831-7700> 

<http://lattes.cnpq.br/6199763160198325> 

Universidade Federal de Mato Grosso (Cuiabá, MT – Brasil)

francisca.almeida@unemat.br

João Victor Miranda Silva

<https://orcid.org/0009-0007-7354-6759> 

<http://lattes.cnpq.br/3012907238398021> 

Universidade do Estado de Mato Grosso (Cáceres, MT – Brasil)

joao29miranda@gmail.com

Resumo

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) tornaram-se ferramentas essenciais no contexto educacional contemporâneo, exigindo dos professores novas competências e habilidades para adquirir, produzir e disseminar o conhecimento. Este estudo teve como objetivo analisar a percepção dos estudantes de Educação Física da UNEMAT-Cáceres sobre as contribuições do curso para o uso das TDIC no processo de formação docente. Especificamente, buscou-se identificar se o curso tem fornecido condições para que os futuros professores ampliem e diversifiquem suas formas de interação com as TDIC no processo de ensino e aprendizagem, bem como analisar as contribuições da disciplina de Tecnologia de Informação e Comunicação aplicada à Educação Física para o uso das TDIC. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, contou com a participação de 15 acadêmicos. Os resultados revelam que os participantes reconhecem o papel formativo das TDIC e consideram que o curso tem favorecido experiências pedagógicas inovadoras e diversificadas.

Palavras-chave: Educação Física; Formação de Professores; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; Competências Digitais.

Abstract



Digital Information and Communication Technologies (TDIC) have become essential tools in the contemporary educational context, requiring teachers to develop new competencies and skills to acquire, produce, and disseminate knowledge. This study aimed to analyze the perceptions of Physical Education students from UNEMAT-Cáceres regarding the course contributions to the use of TDIC in the teacher education process. Specifically, it sought to identify whether the course has provided conditions for future teachers to expand and diversify their forms of interaction with TDIC in the teaching and learning process, as well as to analyze the contributions of the subject Information and Communication Technology Applied to Physical Education to the use of TDIC. The qualitative and descriptive research involved 15 students. The results reveal that participants recognize the formative role of TDIC and consider that the course has fostered innovative and diversified pedagogical experiences.

Keywords: Physical Education; Teacher Education; Digital Information and Communication Technologies; Digital Competencies.

Resumen

Las Tecnologías Digitales de Información y Comunicación (TDIC) se han convertido en herramientas esenciales en la educación actual, exigiendo a los profesores nuevas competencias y habilidades para adquirir, producir y difundir el conocimiento. Este estudio tuvo como objetivo analizar la percepción de los estudiantes de Educación Física de la UNEMAT-Cáceres sobre las contribuciones del curso al uso de las TDIC en su formación docente. Específicamente, se buscó identificar si el curso facilita la ampliación y diversificación de sus formas de interacción con las TDIC en el proceso de enseñanza-aprendizaje, así como analizar la contribución de la asignatura de Tecnología de Información y Comunicación aplicada a la Educación Física. La investigación, de enfoque cualitativo y descriptivo, contó con la participación de 15 académicos. Los resultados revelan que los participantes reconocen el papel formativo de las TDIC y consideran que el curso ha favorecido experiencias pedagógicas innovadoras y diversificadas.

Palabras clave: Educación Física; Formación Docente; Tecnologías Digitales de Información y Comunicación; Competencias Digitales.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias digitais de Informação e Comunicação (TDIC) cresceram, consideravelmente, nas últimas décadas, sobretudo como suporte na educação, nas quais se inserem como amplas ferramentas de possibilidades de ensino e aprendizagem (Tahara; Darido, 2017; Oliveira *et al.*, 2024). Elas constituem uma linguagem digital poderosa de acesso e de produção de informação e comunicação na atualidade, que possibilita o desenvolvimento de novas formas de interação, compartilhadas simultaneamente em tempo real. Este avanço tem ocorrido em ritmo acelerado, exigindo constante adaptação de conhecimentos de seu uso pela sociedade (Ponte, 2002; Silva; Correia; Lima, 2010).

Diante desse cenário, os cursos de formação de professores passaram a incluir em seus currículos saberes relacionados ao uso das TDIC, principalmente em atendimento às normatizações educacionais. Atualmente, a Resolução do Conselho Nacional de Educação-CNE/CP N° 4, de 29 de maio de 2024, estabelece, em seu artigo 7º, o uso das TDIC como essencial para desenvolver as competências digitais docentes, aprimorar a prática pedagógica e ampliar a formação cultural dos professores e licenciandos (Brasil, 2024).

Para que as TDIC se efetivem como ferramentas de trabalho na educação, é preciso que os profissionais se mantenham atualizados. Nesse sentido, as Instituições de Ensino





Superior devem fornecer condições para que, durante a formação inicial e continuada, graduandos e professores tenham uma preparação crítica adequada sobre seu uso com viés pedagógico (Kenski, 2015; Magnago, et al. 2025).

Nesse contexto, os cursos de licenciatura em Educação Física devem incorporar e explorar as TDIC no processo de formação. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação em Educação Física de Cáceres, em sua versão anterior - aprovada pela Resolução nº 053/2013 – CONEPE – UNEMAT - previa desde 2013, entre as habilidades e competências dos futuros profissionais, o uso das TDIC como um recurso para ampliar e diversificar as interações com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da área e de área afins. O objetivo era promover a atualização contínua e a produção acadêmico-profissional, estimulando a inovação e o desenvolvimento na intervenção profissional, preparando os educadores para atender às demandas de uma sociedade cada vez mais digital (Mato Grosso, 2013). Embora a versão mais recente, Resolução nº 004/2023, esteja em processo de implementação desde o semestre de 2023/2, a análise apresentada neste texto fundamenta-se na versão de 2013 (Resolução nº 053/2013 – CONEPE – UNEMAT), visto que a coleta de dados foi realizada em 2023, no período em que esta versão ainda estava vigente.

A partir disso, levanta-se o seguinte problema: o Curso de Graduação em Educação Física da UNEMAT - Cáceres tem contribuído para a formação inicial dos futuros professores quanto ao uso das TDIC? Para responder a esse questionamento, definiu-se como objetivo geral: analisar a percepção dos estudantes de Educação Física da UNEMAT - Cáceres sobre as contribuições do curso para o uso das TDIC no processo de formação docente. Especificamente, objetiva-se: a) identificar se o curso de Educação Física da UNEMAT - Cáceres, tem fornecido condições para que os futuros professores ampliem e diversifiquem suas formas de interação com as TDIC no processo de ensino e aprendizagem; b) analisar as contribuições da disciplina de Tecnologia de Informação e Comunicação aplicada à Educação Física para o uso das TDIC.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, apropriada para compreender a essência de fenômenos e processos por meio da interpretação não matemática dos dados, visando a construção de um esquema explicativo (Gil, 2021; 2022).





Estipulou-se como campo de estudo o curso de Educação Física da UNEMAT - Cáceres. Responderam ao questionário dezoito (18) acadêmicos, porém apenas quinze (15) foram incluídos no estudo por atender aos seguintes critérios de inclusão: 1) ser regularmente matriculados no referido curso; 2) ter cursado a disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Educação Física, ofertada no 4º Semestre; 3) ter consentido participar da pesquisa. Foram excluídos, egressos do curso.

A coleta ocorreu por meio de um questionário semiestruturado, contendo dez perguntas abertas e fechadas organizadas nos eixos: "TDIC e a formação inicial" e "TDIC e a prática pedagógica". O instrumento foi disponibilizado entre 20 de setembro e 31 de outubro de 2023, sendo compartilhado via *Google formulário*, grupos de *WhatsApp* e *e-mail* enviado pela secretaria de curso. Para garantir o anonimato, os participantes foram identificados pela letra "P" (participante), seguindo do sexo "F" (feminino) ou "M" (masculino) e um numeral aleatório (ex.: PF1, PM5...).

A análise dos dados foi conduzida a partir de uma abordagem qualitativa de caráter descriptivo e interpretativo, orientada pela análise temática (Souza, 2019). Inicialmente, procedeu-se à leitura flutuante das respostas abertas do questionário, a fim de apreender os sentidos expressos pelos participantes. Em seguida, realizou-se o agrupamento das falas por semelhança de conteúdo, o que possibilitou a emergência de categorias empíricas relacionadas às percepções sobre o uso das TDIC na formação inicial.

As categorias foram formuladas por meio de um processo indutivo-dedutivo: de um lado, emergiram das regularidades identificadas nos depoimentos dos acadêmicos; de outro, foram refinadas à luz do referencial teórico adotado no estudo, especialmente os trabalhos de Kenski (2015), Mattia (2018) e Ponte (2002), que discutem a integração das TDIC na formação docente. Essa articulação permitiu compreender os significados atribuídos pelos participantes e estabelecer relações críticas entre suas falas e os desafios da formação inicial em Educação Física no contexto digital contemporâneo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: AS TDIC NA FORMAÇÃO E NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Dos quinze (15) participantes, onze (11) declararam ser do sexo feminino, enquanto os outros quatro (4) do sexo masculino. Em relação ao semestre de matrícula, seis (6) estavam



no 6º semestre, cinco (5) no 8º, dois (2) no 5º e apenas um (1) no 4º e outro no 7º. Feita a caracterização da amostra investigada, apresentaremos a seguir as respostas dos participantes com relação às TDIC na formação inicial de professores do curso de Educação Física da UNEMAT, Cáceres.

Eixo: TDIC e a Formação Inicial

Considerando que o PPC prevê o uso das TDIC como meio de ampliação do conhecimento e de formação para o mundo digital (Mato Grosso, 2013), buscou-se compreender de que modo essas tecnologias são exploradas pelos docentes do curso. Para isso, questionou-se: "Os professores do curso de Educação Física da UNEMAT - Cáceres exploram o uso das TDIC? Por favor, cite um exemplo".

A partir das respostas dos acadêmicos, foi possível identificar quatro categorias principais, que evidenciam diferentes níveis de apropriação tecnológica na formação inicial. Os participantes reconhecem a presença das TDIC ao longo do curso, embora apontem que seu uso ainda ocorre de modo pontual e concentrado em disciplinas específicas. Essa constatação coincide com o que Kenski (2015) denomina de "uso instrumental" das tecnologias, quando elas são incorporadas sem provocar mudanças significativas nas práticas pedagógicas.

Quadro 1 – Conteúdos abordados na disciplina de TDIC aplicada à Educação Física

Categoría	Descrição síntese	Exemplos de falas representativas
Uso instrumental e pontual	As TDIC aparecem como suporte técnico (data show, slides, comunicação), sem redefinir a dinâmica pedagógica.	"Anteriormente [...] era poucos recursos, apenas como forma de comunicação, troca de informações" (sic.) (PF1).
Inovação e criatividade	Experiências que extrapolam o uso básico das tecnologias, introduzindo recursos como óculos 3D, realidade virtual, QR Code e jogos digitais.	"Os óculos de realidade virtual foram novidade" (sic.) (PF6); "O uso do QR Code" (sic.) (PF15).
Aprendizados durante a pandemia	A emergência do ensino remoto impulsionou o uso das TDIC e levou professores a experimentarem novas ferramentas.	"Devido a pandemia, muitos professores [...] buscaram meios da comunicação usando o Meet, Canva, Genially, entre outros" (sic.) (PM13).
Concentração em disciplinas específicas	A integração das TDIC ocorre quase exclusivamente na disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Educação Física.	"Somente na própria disciplina de TDIC que se é explorado esses recursos" (sic.) (PF12).

Fonte: construção dos autores.





Entre as tendências identificadas nas respostas, destaca-se o impacto da pandemia de covid-19, apontado como fator decisivo para a ampliação do uso dessas tecnologias. Nesse cenário, a busca por alternativas digitais para manter a comunicação e assegurar a continuidade das atividades de ensino remoto estimulou a adoção de novos recursos didáticos. Tal resultado corrobora a análise de Oliveira e colaboradores (2024), ao apontarem que, até a segunda década dos anos 2000, o uso das TDIC em práticas educativas era pouco frequente, realidade que se modificou de forma significativa durante a pandemia, diante da necessidade de isolamento social e da urgência em reconfigurar os processos de ensino e aprendizagem.

Destaca-se também a contribuição de disciplinas específicas, como a de "Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Educação Física", que se mostrou relevantes para a percepção sobre a tecnologia, não só utilizada para "troca de informações", como relatado por PF1, mas como um recurso pedagógico central e inovador. Essa nova perspectiva é concretizada na exploração de ferramentas como jogos eletrônicos, óculos de realidade virtual e a criação de eventos online, que ampliam as possibilidades de acesso a conteúdos de forma diversificada e criativa.

Contudo, mesmo com esses avanços, percebe-se que a integração das TDIC ainda mantém características predominantemente instrumentais. As menções frequentes ao uso de *slides* e *data show* como recursos complementares, mas desconectados de uma transformação pedagógica mais profunda, ilustram essa limitação. Esta constatação reforça o que Kenski (2015) já identificava como um dos principais obstáculos ao uso das tecnologias na educação: a falta de conhecimento pedagógico dos professores para utilizar as TDIC de forma integrada ao conteúdo e aos objetivos de ensino. Muitas vezes, as tecnologias são incorporadas apenas como ferramenta ilustrativa sem articulação com práticas significativas de aprendizagem.

Nesse sentido, embora as licenciaturas tenham avançado na inclusão de disciplinas voltadas a temas contemporâneos como tecnologias, diversidade, economia e sustentabilidade, é preciso ir além da ampliação do currículo. O desafio está em repensar o modelo de formação docente, de modo que as tecnologias sejam incorporadas não apenas como instrumentos de apoio, mas como componentes essenciais de uma prática pedagógica crítica, criativa e significativa (Kenski, 2015; Magnago, et al., 2025).

Isso implica formar docentes capazes de analisar criticamente conteúdos *on-line*, como a influência da mídia sobre o corpo, compreender os impactos sociais das tecnologias e utilizá-las para ampliar a autonomia e o protagonismo dos estudantes, além de propostas em



que os futuros professores desenvolvam projetos interdisciplinares utilizando ferramentas digitais para investigar problemas reais da comunidade.

Entretanto, é importante considerar que na sociedade contemporânea, os professores têm enfrentado a intensificação e a sobrecarga do trabalho no contexto universitário (Vaz-Rebelo; Pessoa; Barreira, 2010). Além das atividades de ensino e pesquisa, precisam atender a diversas exigências legais e administrativas, o que acaba dificultando a consolidação das mudanças necessárias na formação continuada, entre elas, a incorporação efetiva das TDIC.

Em relação às demais perguntas do eixo, questionamos se os professores (as) do curso de Educação Física da UNEMAT - Cáceres, têm potencializado o processo de ensino e aprendizagem através do uso das TDIC? O intuito desse questionamento é compreender de que maneira esses docentes vêm utilizando as TDIC, buscando identificar se seu emprego supera o uso meramente instrumental e avança para práticas que ampliem e qualifiquem as condições de construção do conhecimento por meio de sua aplicação pedagógica e intencional. Nesse sentido, Kenski (2015), argumenta que as tecnologias reconfiguram formas de ensinar e aprender, favorecendo maior acesso à informação e novas possibilidades de mediação. Complementarmente, Miranda (2007) e Mattia (2018) destacam que, quando integradas ao planejamento, as TDIC tornam as práticas mais dinâmicas, interativas e significativas, o que pode promover maior participação e autonomia dos estudantes.

Sobre essa questão, a maioria (treze participantes) apresentou percepções positivas, mas duas delas acompanhadas de ressalvas.

Quadro 2 – Potencial das TDIC no processo de ensino e aprendizagem

Categoría	Descrição síntese	Exemplos de falas representativas
Percepção positiva com ressalvas	O uso das TDIC é valorizado, mas ainda depende da motivação individual do docente e do contexto de ensino remoto.	"Sim, em alguns casos poderia ser mais explorada" (PF4). "Sim, mas mais durante a pandemia" (PM10).
Ausência ou uso limitado	Alguns participantes percebem pouca exploração tecnológica no curso, restrita a situações pontuais.	"Não muito" (PF5). "Os professores não utilizam de forma significativa" (PF9).

Fonte: construção dos autores.

O predomínio de percepções positivas sugere um avanço na incorporação das TDIC nas práticas de ensino, indicando que os docentes têm reconhecido seu potencial

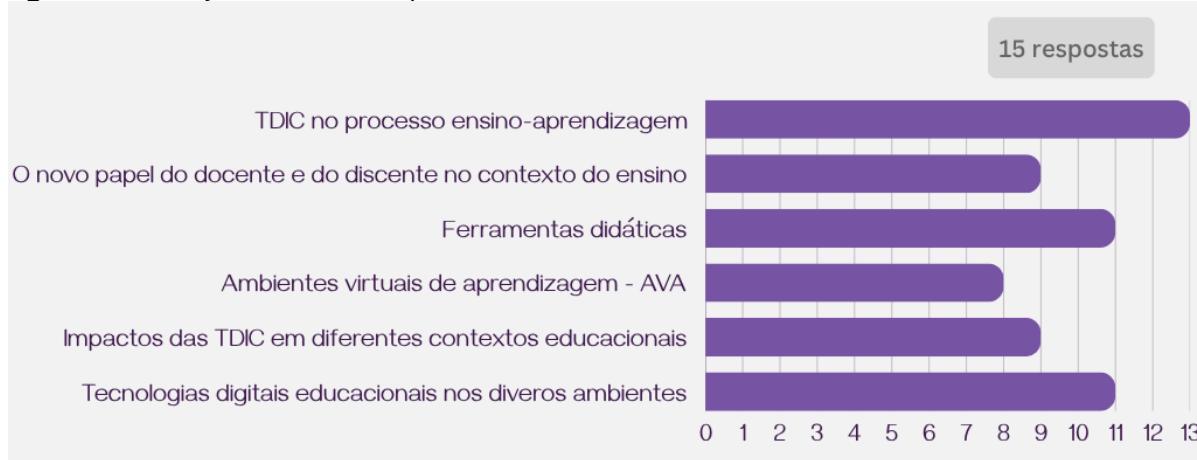


pedagógico, sendo capazes de dinamizar e qualificar as experiências formativas. Segundo os participantes, elas “auxiliam os alunos nas atividades que envolvem internet” (PM1) e permitem “explorar o conhecimento do aluno com apoio da internet” (PF6), contribuindo para o enriquecimento das aulas. Outros depoimentos enfatizam a aproximação com o universo digital dos estudantes, ao relatar que é possível “usar redes sociais, jogos online e salas virtuais” (PM10) para tornar as práticas mais dinâmicas, ou ainda “trazer um pouco da realidade do aluno para dentro da escola [...] tornando um ambiente mais dinâmico e favorável para todos” (PF13). Esses trechos evidenciam que, na visão dos acadêmicos, o potencial das TDIC está ligado à criação de ambientes mais interativos, conectados ao cotidiano discente e abertos à criatividade pedagógica.

Conforme Kenski (2015, p. 45), “as tecnologias comunicativas mais utilizadas em educação não provocam alterações radicais na estrutura dos cursos”, o que explica a permanência de práticas fragmentadas e tradicionais. Assim, o uso mais instrumental das TDIC (como *slides* e *data show*) pode ser compreendido como um sintoma dessa lacuna formativa. Isso corrobora a ideia de que a efetividade do uso das TDIC ainda depende, em grande medida, do engajamento individual dos docentes, e não de uma base formativa sólida e contínua oferecida pela instituição.

Ainda no mesmo eixo, questionou-se se a disciplina de TDIC abordava os conteúdos previstos no PPC do curso? (figura 1).

Figura 1 – Relação entre a disciplina de TDIC e os conteúdos do PPC



Fonte: construção dos autores.

Em relação às temáticas abordadas na disciplina de “Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Educação Física”, observou-se que todos os pontos previstos na





ementa foram contemplados nas respostas, seja por menções diretas aos temas, seja por descrições de atividades que correspondem aos conteúdos previstos. Alguns conteúdos foram trabalhados com maior frequência, enquanto outros aparecem de forma mais profunda. Essa variação torna-se evidente quando se analisa a Figura 1. Conteúdos previstos no PPC como: "TDIC no processo de ensino-aprendizagem" e "Tecnologias digitais educacionais nos diversos ambientes" foram os mais mencionados pelos participantes, indicando maior recorrência na disciplina.

Por outro lado, consideramos que determinados conteúdos foram abordados de forma mais profunda quando os participantes descrevem experiências práticas concretas de uso das TDIC. Isso é observado nas falas no Quadro 1, como as referências ao uso dos óculos de realidade virtual (PF6), e do QR Code (PF15). Outras experiências mais breves, que mencionam apenas o uso das TDIC para comunicação e apresentação de slides, sugerem um tratamento mais superficial. Assim, a distinção entre conteúdos mais frequentes e conteúdos mais aprofundados derivam tanto da recorrência das menções quanto das descrições fornecidas pelos estudantes.

Sobre formação inicial para o uso pedagógico das TDIC, Mattia (2018) destaca que os currículos de formação devem incorporar essas tecnologias desde a graduação, promovendo seu uso efetivo nas escolas. No entanto, o autor alerta que essa formação não deve ser tecnicista ou fragmentada, voltada exclusivamente aos interesses de mercados nacionais e internacionais. Ao contrário, defende uma formação holística e mais humanizada, alinhada às realidades e culturas dos povos.

Por fim, perguntou-se aos participantes se consideravam que a disciplina de TDIC aplicada à Educação Física contribui para a ampliação de possibilidades de manifestação da cultura corporal? Todos os participantes responderam afirmativamente. Para aprofundar a análise, solicitou-se que justificassem suas respostas.

A partir dessas justificativas, observou-se que os participantes possuem uma percepção positiva em relação à integração das TDIC na disciplina, ressaltando que os conhecimentos adquiridos contribuem para a inovação dos conteúdos e proporcionam maior variedade nas atividades desenvolvidas em aula.

**Quadro 3 – Uso das TDIC nas atividades práticas do curso**

Categoría	Descrição síntese	Exemplos de falas representativas
Ampliação de repertório cultural	As TDIC favorecem o contato com diferentes culturas e práticas corporais, ampliando a diversidade de conteúdos.	"Através das TDIC podemos ter contato com diversas culturas e vivenciá-las" (PF4).
Inclusão e acessibilidade	As tecnologias permitem maior participação de alunos com deficiência e experiências imersivas de aprendizagem.	"Com certeza, por exemplo, a realidade virtual possibilita [...] a inclusão de pessoas com deficiência" (PM13).
Aproximação com a realidade discente	As TDIC tornam as aulas mais atrativas e conectadas ao cotidiano dos estudantes.	"Trabalhar de forma atrativa para os alunos é a melhor forma para que se possa utilizar dessas modernidades" (PF12).

Fonte: construção dos autores.

A ideia de acesso a diferentes culturas, temas e lugares, bem como a possibilidade de utilizar várias modalidades, sugere uma abordagem mais rica e diversificada no ensino. Destaca-se também a percepção de que as TDIC podem promover a inclusão, especialmente, para pessoas com deficiência, ampliando as possibilidades de participação e proporcionando experiências além do que seria possível em um ambiente real. Essa é uma maneira de cumprir o que está previsto no art. 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9.394 de 1996, sobre a oferta de atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (Brasil, 1996).

Assim, os depoimentos indicam que os acadêmicos percebem as TDIC como promotoras de inovação, diversidade e inclusão. Essa compreensão aproxima-se da visão de Tahara e Darido (2017), para quem o uso pedagógico das tecnologias amplia as formas de expressão e manifestação da cultura corporal nas aulas de Educação Física.

Por fim, as respostas dos participantes apontam que o curso de Educação Física da UNEMAT - Cáceres tem proporcionado experiências relevantes com o uso das TDIC, sobretudo em disciplinas específicas e durante a pandemia. Contudo, o caráter ainda instrumental e fragmentado dessas práticas evidencia a necessidade de uma formação docente mais integrada, crítica e criativa, conforme propõem Kenski (2015), Mattia (2018) e Ponte (2002).

EIXO: TDIC e a Prática Pedagógica

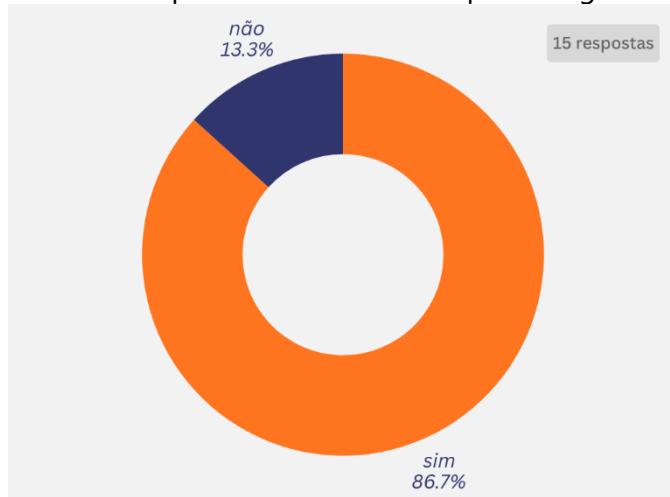
Na sociedade contemporânea, as ferramentas tecnológicas e digitais têm ocupado um papel de destaque e de transformação nos modos de produção das diversas sociedades,



alterando as formas de organização da vida e do trabalho (Tahara; Darido, 2017; Mattia, 2018). No contexto educacional os educadores podem personalizar e diversificar as estratégias pedagógicas, não apenas facilitando o acesso à informação, mas também promovendo a interatividade, a colaboração e a construção do conhecimento de maneira mais dinâmica.

Para compreender a percepção dos participantes sobre o uso pedagógico das TDIC, foi formulada uma pergunta fechada, de escolha entre "sim", "não" e "outro", seguida de um campo aberto para a justificativa. A questão apresentada foi: Na sua opinião, as TDIC podem potencializar o processo de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar? Se sim, como? (figura 2).

Figura 2 – Potencial das TDIC no processo de ensino e aprendizagem da Educação Física



Fonte: construção dos autores.

Entre as respostas, 13 (treze) afirmaram que as TDIC têm potencial para enriquecer as aulas, isto é, ampliar, diversificar e aprofundar as experiências de ensino, o que se expressa nas quatro categorias emergentes da análise. Apenas 02 (dois) participantes manifestaram ressalvas. No uso informativo, o enriquecimento aparece associado à ampliação do acesso a conteúdos e fontes de pesquisa. No uso comunicativo e motivacional, refere-se à dinamização das aulas, tornando-as mais atrativas, lúdicas e interativas. No uso crítico e reflexivo, o potencial das TDIC permite explorar temas culturais, sociais e midiáticos ampliando perspectivas e aprofundando interpretações. Por fim, no uso metodológico e formativo, são compreendidas como meios para promover o engajamento, autonomia e metodologias ativas (Ponte, 2002; Kenski, 2015; Mattia, 2018).

**Quadro 4** – Intenção de uso das TDIC na futura atuação profissional

Categoría	Descrição síntese	Exemplos de falas representativas
Uso informativo	As TDIC são utilizadas como fonte de pesquisa e meio de acesso à informação, facilitando o aprendizado e o planejamento das atividades.	"Auxiliam os alunos nas atividades que envolvem internet" (PM1); "Explorar o conhecimento do aluno com apoio da internet" (PF6).
Uso comunicativo e motivacional	As tecnologias são empregadas para tornar as aulas mais dinâmicas, lúdicas e interativas, com o uso de jogos, redes sociais e recursos audiovisuais.	"Usar redes sociais, jogos online e salas virtuais" (PM10); "Através dos recursos tecnológicos, tablets, smartphones, computadores, jogos eletrônicos, trazer um pouco da realidade do aluno para dentro da escola, e também adaptando jogos eletrônicos para as aulas de EF, tornando um ambiente mais dinâmico e favorável para todos" (PF13).
Uso crítico e reflexivo	As TDIC são percebidas como ferramentas para trabalhar temas culturais, sociais e éticos, promovendo reflexão e ampliação de horizontes.	"Trazer culturas que muitos jamais vivenciariam, abordar temas atuais e as consequências do uso errado das TICs" (PF4); "As TDIC podem ser usadas no processo de aprendizagem como um novo modelo de sociedade. Para demonstrar o uso do corpo de diferentes ângulos" (PF5).
Uso metodológico e formativo	As tecnologias são integradas às metodologias ativas, estimulando o protagonismo e a autonomia discente.	"Através da metodologia ativa, onde o aluno se coloca como contribuinte na busca de soluções" (PF11).

Fonte: construção dos autores.

As respostas revelam que os acadêmicos reconhecem as TDIC como recursos importantes para dinamizar o ensino da Educação Física, contribuindo tanto para o acesso à informação quanto para a criação de aulas mais interativas e atrativas. Observa-se que, ao mencionar o uso da internet, das redes sociais, de jogos e de metodologias ativas, os participantes associam as tecnologias a diferentes formas de mediação pedagógica: desde o apoio à pesquisa e à comunicação até a promoção da autonomia discente e da reflexão crítica sobre temas culturais e sociais.

A análise das falas evidencia, portanto, níveis distintos de apropriação das TDIC: em alguns casos, elas aparecem de modo mais instrumental, ligadas à busca de informações; em outros, assumem um papel mais criativo e formativo, ao favorecer práticas inovadoras e a participação ativa dos estudantes. Essa compreensão converge com Kenski (2015), ao destacar que as TDIC quando utilizadas de forma intencional e planejada, têm potencial para transformar a dinâmica das aulas, desde que seu uso esteja articulado aos objetivos pedagógicos e às especificidades de cada área do conhecimento.



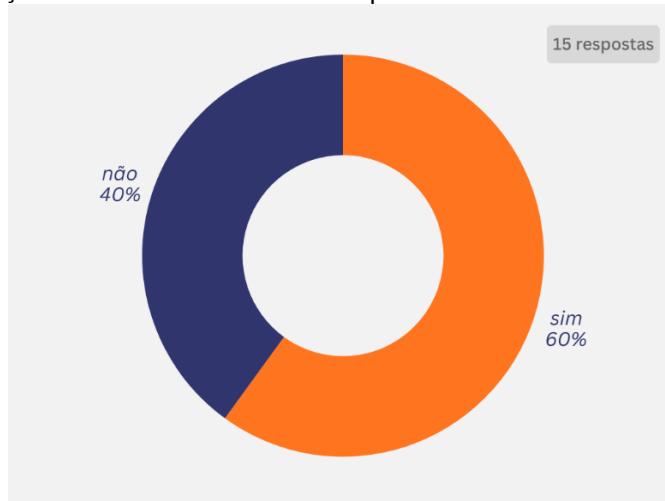


Nesse sentido, é necessário compreender que o uso pedagógico das tecnologias exige planejamento e intencionalidade. Não basta utilizar a televisão ou o computador: é preciso saber como empregar cada recurso de modo coerente com o processo de ensino-aprendizagem (Kenski, 2015). Assim, a incorporação das TDIC nas práticas de ensino é percebida como um caminho para tornar o processo educativo mais significativo e conectado à realidade dos alunos. No entanto, sua efetividade depende do domínio técnico e, sobretudo, da apropriação pedagógica e crítica por parte dos futuros professores.

O reconhecimento de aspectos críticos e reflexivos revela abertura para discutir temas sociais e culturais mediados pelas TDIC, como corpo, mídia e padrões de beleza, ampliando o alcance formativo das práticas pedagógicas. Essa perspectiva aproxima-se de Farias e Impolcetto (2021), que ressaltam a importância de o professor compreender seu papel diante das novas demandas educacionais da era digital. De modo complementar, Ponte (2002) enfatiza que o uso das tecnologias deve ultrapassar o caráter instrumental, configurando-se como meio de autonomia e criação de conhecimento, perspectiva evidenciada nas respostas relacionadas às TDIC às metodologias ativas e à aprendizagem colaborativa.

Após compreender as percepções sobre o uso das TDIC na formação e nas práticas pedagógicas, buscou-se identificar como essas tecnologias têm sido incorporadas às atividades práticas do curso, especialmente no Estágio Supervisionado, nas Práticas Curriculares e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Os achados estão representados na Figura 3.

Figura 3 - Incorporação das TDIC nas atividades práticas do curso



Fonte: construção dos autores.



A maioria dos participantes (9) afirmou ter proposto atividades mediadas pelo uso de TDIC.

Quadro 5 – Sobre a incorporação das TDIC nas aulas de Educação Física futura.

Categoria	Descrição síntese	Exemplo de fala representativa
Uso criativo e interativo	As TDIC são exploradas em propostas criativas que ampliam o repertório didático e aproximam as aulas do universo digital dos estudantes.	"Criamos um jogo da memória com desafios via QR Code, foi muito divertido e interativo" (PF3). "Utilizamos realidade virtual e QR Code para trabalhar a Educação Física com crianças de um abrigo" (PF12).
Aprendizagem docente e superação dos receios	As experiências práticas possibilitam vencer inseguranças iniciais e compreender o potencial educativo das tecnologias.	"No primeiro momento tive receio, mas depois vi que a tecnologia pode ser bem inserida na educação" (PF3).
Condições institucionais e desafios de infraestrutura	A falta de internet, equipamentos e suporte técnico limita a implementação de propostas tecnológicas nas escolas.	"Durante o estágio não tive oportunidade por falta de internet; agora, com os Chromebooks, o uso está no plano" (PF4).
Inclusão e protagonismo discente	As TDIC são reconhecidas como instrumentos para promover a inclusão, o engajamento e o protagonismo dos alunos nas aulas.	"Usei vídeos sobre esportes paraolímpicos para discutir inclusão" (PM8) "[...] busquei um jogo que os alunos conheciam e trabalhei com eles essa dinâmica em sala com o jogo eletrônico [...] o professor pode ser o mediador e conseguir tornar aquele aluno o protagonista da ação, com base em seus métodos propostos em aula" (PM13).

Fonte: Construção dos autores.

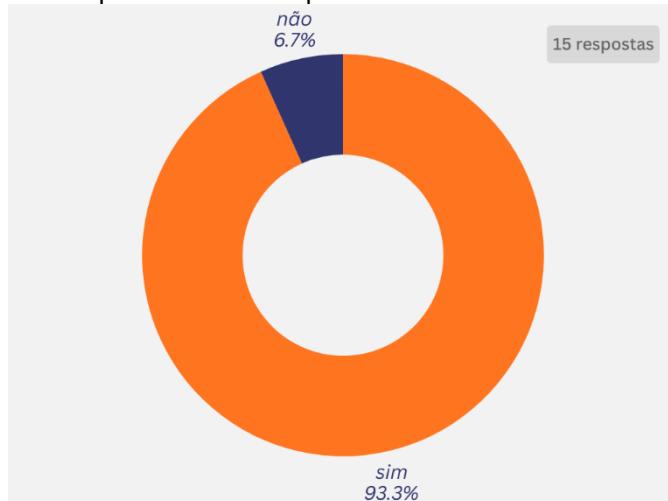
De modo geral, as respostas indicam uma receptividade positiva ao uso das TDIC na Educação Física escolar, destacando benefícios como a interatividade, o dinamismo nas aulas, a inclusão de diferentes públicos e a melhoria na qualidade do ensino. As experiências variadas ressaltam a adaptabilidade dessas tecnologias a diferentes contextos educacionais e a capacidade de enriquecer as práticas pedagógicas na disciplina.

Quanto aos limites de uso das TDIC decorrentes da carência de condições institucionais e de infraestrutura, observa-se que essa realidade também é apontada por Tahara e Darido (2017), ao retomarem a análise de Miranda (2007). Para o autor, o uso efetivo das tecnologias nas escolas ainda se configura como um privilégio de poucos docentes e alunos, em razão das desigualdades no acesso aos recursos materiais e estruturais. Conforme salientam Tahara e Darido (2017), a disponibilidade de equipamentos, as condições físicas das

instituições e, sobretudo a disposição dos professores em incorporá-las de forma pedagógica são determinantes para a amplitude e qualidade das experiências formativas. Assim, o aproveitamento das potencialidades das TDIC depende tanto da existência da infraestrutura adequada quanto da criação de ambientes de aprendizagem que favoreçam práticas didáticas mais atrativas e significativas.

Por fim, questionou-se sobre a pretensão dos acadêmicos em explorar as TDIC em sua futura carreira profissional. A maioria (14) respondeu afirmativamente, como mostra a figura 4.

Figura 4- Resposta sobre a pretensão de explorar as TDIC na futura carreira profissional.



Fonte: Dados da Pesquisa

A única resposta negativa foi de PF9, que, embora reconheça as potencialidades das TDIC, ainda não teve experiências diretas de aplicação pedagógica e, por isso, não as visualiza em sua prática futura. Esse dado reforça a importância de que os cursos de formação e os professores universitários promovam oportunidades de experimentação concreta com as tecnologias digitais, de modo a consolidar competências pedagógicas e ampliar o repertório de práticas inovadoras na Educação Física.

Nesse sentido, Tahara e Darido (2017) ressaltam que o professor de Educação Física precisa estar preparado para interagir e dialogar com alunos imersos em uma cultura digital, o que requer reflexões críticas sobre o uso das tecnologias e a incorporação de uma nova linguagem pedagógica. Essa linguagem, ao ampliar e recriar as possibilidades de



abordagem das práticas corporais, depende de um processo formativo contínuo que articule teoria, prática e sensibilidade às especificidades de cada contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As TDIC estão inseridas no cotidiano social e influenciam os modos de comunicar, conhecer e aprender. Quando utilizadas de forma intencional e articuladas ao planejamento pedagógico, tornam-se estratégias educacionais potentes, capazes de reconfigurar as práticas de ensino, ampliar o acesso à informação e diversificar as mediações didáticas (Kenski, 2015). Além disso, favorecem práticas mais dinâmicas, motivadoras e interativas (Miranda, 2007; Mattia, 2018), aproximando os conteúdos das experiências culturais e midiáticas dos estudantes e possibilitando abordagens críticas, reflexivas e metodologias ativas (Ponte, 2002). Assim, contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais na formação docente contemporânea, como autonomia, criatividade e fluência digital, evidenciando que seu potencial educativo vai além do uso técnico, alcançando a ressignificação das práticas pedagógicas (Tahara; Darido 2017; Magnago, et al., 2025).

O estudo demonstrou que os participantes reconhecem que o curso de Educação Física da UNEMAT – Cáceres tem proporcionado condições favoráveis para o desenvolvimento de competências digitais. Essa percepção decorre tanto da presença de conteúdos específicos na formação inicial quanto da atuação de docentes que vêm explorando diferentes recursos tecnológicos, como slides, plataformas digitais, QR Codes, óculos de realidade virtual, data show e celulares. Esses recursos, segundo os estudantes, ampliam possibilidades didáticas, tornam as aulas mais dinâmicas e criam oportunidades de vivências que dificilmente ocorreriam sem apoio tecnológico.

Entretanto, os resultados indicam que esse uso ainda ocorre de maneira pontual, sobretudo na disciplina de “Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Educação Física” e durante o ensino remoto emergencial. Fora desses contextos, prevalece um uso predominantemente instrumental, que não necessariamente transforma ou qualifica a prática pedagógica.

A referida disciplina, por sua vez, desempenha papel central na formação dos licenciandos, ao propor experiências inovadoras e interativas que estimulam a criatividade, o protagonismo discente e a inclusão de alunos com deficiência. Essas vivências aproximam o





ensino da realidade dos estudantes e reforçam o potencial das TDIC como mediadoras do conhecimento e da cultura corporal.

Apesar dos avanços observados, ainda são mencionadas dificuldades estruturais e a carência de experiências práticas que favoreçam o desenvolvimento pedagógico das tecnologias em contextos escolares. Tais limitações reforçam a necessidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática, garantindo espaços de experimentação, reflexão e construção coletiva do conhecimento digital. Também se evidencia a importância de investir em processos formativos que promovam o domínio pedagógico e crítico das tecnologias de modo a permitir sua efetiva integração às práticas educativas.

Esses resultados estão alinhados às novas diretrizes nacionais de formação docente, expressas na Resolução CNE/CP nº 4/2024, que reconhece o uso das TDIC como componente essencial para o desenvolvimento de competências digitais, o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural de professores e licenciandos (Brasil, 2024). Tal convergência evidencia que o curso tem caminhado em sintonia com as demandas contemporâneas da educação, reforçando a necessidade de continuidade no investimento institucional em formação tecnológica e pedagógica.

Por fim, reafirma-se que a formação de professores é um processo contínuo, que ultrapassa os limites da graduação e exige permanente aperfeiçoamento, reflexão e diálogo com as demandas do mundo digital (Tahara; Darido, 2017). Espera-se que este estudo contribua para que docentes, gestores e futuros professores reconheçam as potencialidades das TDIC na formação docente compreendam seus desafios e avancem na qualificação da formação inicial e no aprimoramento do ensino da Educação Física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Brasília, DF, 2024.



FARIAS, Alison Nascimento; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Utilização das TIC nas aulas de Educação Física escolar em unidades didáticas de atletismo e dança. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 43, p. 1-8, 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Barueri, SP, Atlas, 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Barueri, SP, Atlas, 2022.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2015.

MAGNAGO, Walaci et al. O desafio da formação de professores no século XXI: entre a escassez e a inovação tecnológica. **Revista JRG de estudos acadêmicos**, v. 8, n. 18, p. 1-9, 2025.

MATTIA, Maria Cláudia Maquêa Rocha. **Formação continuada de professores**: desafios para modificar as práticas pedagógicas com o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação. 2018. 247f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres, MT, 2018.

MATO GROSSO. **Resolução nº 053/2013 – CONEPE**. Aprova a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Universitário de Cáceres da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Cáceres, MT, 2013.

MATO GROSSO. **Resolução nº 004/2023 – AD REFERENDUM DO CONEPE**. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Câmpus Universitário de Cáceres "Jane Vanini". Cáceres, MT, 2023.

MIRANDA, Guilherme Lobato; Limites e Possibilidades das TIC na educação. **Sísifo**, v. 3, p. 41-50, 2007.

OLIVEIRA, Janaina Pietro de et al. Usos das tecnologias da informação e da comunicação no Ensino Superior durante a pandemia da covid-19. **Educação em revista**, v. 40, p. 1-17, 2024.

PONTE, João Pedro da. As TIC no início da escolaridade: Perspectivas para a formação inicial de professores. In: PONTE, João Pedro da. (Org.) **A formação para a integração das TIC na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico**: caderno de formação de professores. Porto, Portugal: Porto, 2002.

SILVA, Alzira Karla Araújo da; CORREIA, Anna Elizabeth Galvão Coutinho; LIMA, Izabel França de. O conhecimento e as tecnologias na sociedade da informação. **Revista interamericana de bibliotecologia**, v. 33, n. 1, p. 213-239, 2010.

SOUZA, Luciana Karine de. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. **Arquivos brasileiros de psicologia**, v. 71, n. 2, p. 51-67. 2019.

TAHARA, Alexander Klein; DARIDO, Suraya Cristina. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e a educação física nas escolas. **Corpoconsciência**, v. 20, n. 3, p. 68-76, 2017.



VAZ-REBELO, Piedade; PESSOA, Teresa; BARREIRA, Carlos. Ser professor universitário: estudo exploratório em torno de concepções e de práticas. **Revista portuguesa de pedagogia**, n. 44-1, p. 63-82, 2010.

Dados da primeira autora:

Email: taispmiranda@gmail.com

Endereço: Avenida Prefeito Humberto da Costa Garcia, 530, Rodeio, Cáceres, MT, CEP: 78200-488, Brasil.

Recebido em: 27/10/2025

Aprovado em: 18/11/2025

Como citar este artigo:

NASCIMENTO, Taís Pinto de Miranda Oliveira do *et al.* As TDIC no processo de formação inicial de professores de educação física da Unemat - Cáceres. **Corpoconsciência**, v. 29, e20459, p. 1-19, 2025.

